ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 21 de Março de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 618

A População Rural alarmada

Como é do conhecimento publico, o nosso laborioso prefeito, quando assumiu as redeas do governo da cidade, em reiterados apelos, concitou a população rural a intensificar com todo o afinco todas as plantações, dado o nosso estado de guerra.

Seu justo e patriotico apelo foi imediatamente ouvido e posto em pratica. Em Dona Amelia, distrito que faz honra ao nosso municipio pela exuberancia de suas terras e intenso trabalho de seus habitantes, todos se puzeram á postos. E hoje, Dona Amelia espera colher mais de 500 mil arrobas de algodão, uns 10.000 sacos de amendoim e grande quantidade de cereaes.

Porém acontece que afastada 65 quilometros de Agudos, por onde escoa anualmente sua safra está ameaçada de vêr os frutos de seus suores sacrificados, dada a falta de gasolina para o imediato transporte.

E' sabido que o algodão retido em ranchos ou tulhas por muito tempo perde no peso e tambem no típo.

Deante desta verdade, o prejudicado consideravelmente é o proprio lavrador que, alem de lutar contra as intempéries, preço e exploração dos magnatas, ora se vê ante o terrivel fantasma, a falta de gasolina.

E o gasogenio poderá no momento, salvar a nossa situação? não!

Porque as estradas arenosas como são, e alem de tudo ingrenes, não se prestam para o novo genero de transporte. De sorte que só a gasolina nos salvará.

Jà esteve em palacio, entregando ao Dr. Interventor um memorial, em que em traduzido o sentir da lavoura o revdmo. Pe Aquino, que solitava um aumento na quota de gasolina para 450 tambores, que, iufelizmente ficára reduzido a 72 tambores.

A "Gazeta de Agudos" orgão que se edita para a defeza de tudo quanto fala ao engrandecimento de nossa cidade, portanto de nosso municipio, faz pelas suas colunas de hoje seu veemente apêlo ao dignissimo Interventor do Estado bem como aos esforçados coordenadores, destacando-se a figura inconfundivel do Tte. Coronel Valerio Braga que venham imediatamente em nosso auxilio, circundando eficientemente os trabalhos de nosso dedicado Prefeito, que não poupa esforços para que a lavoura, esteio da vida economica do Paiz, não seja um abandono que a acarretará inevitavelmente, á falencia.

A nossa confiança nos poderes constituidos é grande, portanto a vitória será certa.

Quotas de gazolina para transporte da safra de algodão

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"A Comissão de Racionamento de Combustiveis Liquidos comunica a todos os lavradores de algodão do Estado, que nenhuma firma compradora de algodão terá prioridade no fornecimento de combustivel para o transporte do produto. O combustivel será fornecido sempre que possivel ao produtor, em quantidade proporcional á produção e de acordo com as disponibilidades do estóque.

Com essa orientação o lavrador de algodão terá liberdade de procurar vender o seu produto a quem melhor lhe convier, sendo certo que nenhuma firma poderá oferecer garantia de transporte, uma vez que todas as firmas serão tratadas em igualdade de condições.

Sobre qualquer reclamação os interessados deverão dirigir-se ao Agrònomo Regional da localidade".

Transcrito da «Folha da Manhã» do dia 17—3—1943.

VARGAS FILHO

IN MEMORIAN

Vós, que espalhas-tes flôres sobre a terra
Na propria magua encontrareis conforto,
Vendo o caixão que para sempre encerra
O despojo imortal do filho morto.

E ante o grande pezar de vosso esposo
Todos os brasileiros chorarão!
Feriu-vos, o negro, o coração bondoso
O luto que cobriu toda a Nação!

Os queridos dos deuses morrem cedo!
E ele, entre flôres e corôas mil,
Partiu levando num sorriso e ledo
A alma inda em flor dos moços do Brasil!...

MarcondeS CESAR

Esporte

Continuação do numero anterior.

Quando propalou-se em nossa cidade e este jornal publicou a entrega de todos os bens ao Ginásio Municipal S. Paulo, surgiram por aí alguns descontentes a quererem dar ao caso um rumo diferente.

Analisando-se, todavia, a situação insustentável do clube (sem socios, sem quadro de futebol e com uma séde render miseravelmente), urgia uma providencia imediata qual seria a entrega provisoria dos bens do «Agudos F. Clube» a uma agremiação que estivesse em constante movimento afim de conservar pelo menos o que existe alí na Rua General Ozorio.

Era pensamento da extinta diretoria, fazer alguma melhoria no nosso unico logradouro esportivo, mas sem o apoio do publico em geral e sem fundos em caixa desistiu de o fazer até mesmo as mais necessárias, dada a situação de preço de todo e qualquer material. Fez o que menos dispendia exigir, a replantação do gramado e diga-se de passagem, está 100 o/o melhor, o sargeteamento da rua, em frente a arquibancada, a questão dos muros laterais, a reforma das grades internas, e uma pintura geral que é indispensavel á conservação, isso tudo depende de um orçamento mais alto que só é admissivel a pessôa em particular que contam com recursos monetarios regulares, ou então por uma pessôa de tirocinio claro e avançado, afim de ir fazendo sem muito sacrificio e muito bem administrado.

Existe na cidade, felizmente, pessôas cultivadoras do esporte e que pódem perfeitamente remodelar a nossa béla praça de esportes, imitando gestos dignificantes como o do snr. José Salmen que doou ao nosso futebol para mais de 20.000 cruzeiros. E dentre essas pessôas uma ha que ninguem duvidaria de seu exito se quizesse levar avante a idéia de dotar Agudos de um estádio, na verdadeira acepção da palavra. E' sem duvida o Pe. João B de Aquino, esse propagnador do desenvolvimento em nossa cidade, em todos os setores. E como o esporte faz parte integrante do desenvolvimento de uma raça pura, cremos que o Pe. Aquino demonstrará lógo lhe seja possivel, o seu tino administrativo, tão sobjamente demonstrado no setor esportivo de Agudos. Do esforço de Pe. Aquino, Agudos tudo espera e consegue.

—o—

Os preparativos para o embate do dia 28 «Veteranos F. Clube» x «Juvenil Corinthians do Agudos F. Clube», vão bem adiantados. prevendo-se para esse dia, um espetáculo verdadeiramente maravilhoso, os programas distribuidos alcançaram pleno sucésso, esperando-se agora que o mesmo se dê com referencia ao desenvolvimento do prélio.

A tabela do «torneio da cidade», dependendo ainda de uns reparos, serà publicada oportunamente.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Edital

de primeira praça com com o praso de trinta dias.

Eu, o Doutor Genoplos Moreira da Silva, Juiz de Direito Seccional, nésta cidade e Comarca de Agudos, deste Estado de São Paulo, etc.

FAÇO SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem com o praso de trinta dias que, no dia seis de Abril proximo futuro, ás trese horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia Publica nésta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em primeira praça os bens penhorados a Augusto Alves de Araujo no Executixo Fiscal que lhe move a Fazenda do Estado consistentes em o seguinte: — Uma casa construida de tijolos, coberta de telhas situada a rua sete de Setembro, nesta cidade de Agudos, com o respectivo terreno que mede vinte e dois metros de frente por trinta e tres metros de fundo, tendo um barracão velho, de taboas, coberto de telhas, no referido terreno, dividindo de um lado com a Avenida Celidonio Netto, por outro lado com sucessores de Antonio Ascencio e pelos fundos com Jacob Werly, avaliados pela quantia de dez mil cruzeiros (Cr. $ 10:000,00). Dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro de Imoveis desta comarca, da qual se verifica os bens óra levados á praça se acham onerados por ipotecas, constituida a favor de José Furlani, pelo que, pelo presente, fica este credor citado para defender seu interesse, caso queira. E assim serão ditos — bens levados a Praça no dia, hora e lugar acima referidos è arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação. E não havendo licitantes, em seguida serão postos em leilão e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado pelo cartorio do segundo oficio, nesta cidade e comarca de Agudos, aos dois de Março de 1943. Eu, José Soares de Almeida, Escrivão interino, datilografei, e o subscrevo. O Juiz de Direito Seccional: (a) Genoplos Moreira da Silva. Nada mais. Está conforme o original. Dou fé. Era ut supra. O Escrivão interino: José Soares de Almeida.

Proverbios

A vereda dos justos é como a luz resplandecente que vai adiante e alumia até ao dia perfeito.

—:—

Afasta-te daqueles que comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da violencia.

S. JOSÈ

Esposo da Mãe de Deus, chefe da Sagrada Familia e pai adotivo do Salvador, homem justo, casto, fièl, prudente, paciencioso e amante da pobreza, modelo para os pobres operarios, consolação e esperança (para os aflitos e os moribundos—eis alguns dos inumeros predicados que exornam este maior dos Santos, cuja festa a Igreja, protegida sempre por êle, celebra a 19 de Março.

Deus; que o fez chefe dessa maior Trindade existente um dia sobre a terra — a Sagrada Familia, soube torna-lo modelo e, original, esperança de amparo para todas as nossas necessidades. O pobre, principalmente, ha-de vêr sempre no humilde carpinteiro de Nazaré a prova vivida e terrestre de que Deus tanto ama a pobreza justa e pura, que até quiz nascer-lhe no lar e confiar sua subsistencia, durante trinta anos de vida; a êsse trabalho honrado capaz de dar amparo ao Filho e á Mãe de Deus!

E foi dêsse grande Santo que os Evangelhos fizeram o maior dos panegíricos; dêle tambem a honra excelsa, qual a de um Deus Menino chama-lo de Pai; e a êle pertence, (ou igual, o apanagio sem par de nos poder conseguir tudo o que peçamos em nossas aflições: soube o que é sofrer e teve uma familia para sustentar e, portanto, não sómente compreenderá e sentirá as nossas suplicas, como tambem possuirá todas as garantias de ser atendido, lá no Cèu, pelo Deus Onipotente que o obedeceu na terra!

E' por isso que S. José sempre foi considerado protetor e amparo em todas as humanas necessidade; os santos, notadamente Santa Tereza e Santo Afonso Maria de Ligorio, sempre disseram e afiançaram que não ha pedido justo e confiante desantendido por Deus, quando feito por intercessão do Esposo de Maria; e a propria Igreja Catolica, que o faz em todas as ladainhas e Invocações solenes, mandar-nos recorrer sempre a êsse precioso santo com a seguinte oração:

«Lembrai-vos, ó castissimo esposo da Virgem Maria, S. José, nosso amavel protetor, que nunca se ouviu dizer que alguem invocasse nossa proteção e implorasse nosso auxilio e fosse por desatendido; cheios de confiança em nosso poder nos apresentamos ante vós e nos recomendamos, com fervor, a nosso patrocinio. Não desatendais nossas suplicas, vòs, que sois chamado Pai do Redentor, nos ouvi as favoravelmente e dignai-vos a colhe-lhas. Amen»

Frei Boulenger

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

ESCOLARES!

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos preços e a qualidade dos nossos artigos.

O maior e melhor estoque da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»

Rua 13 de Maio, N 545.

Inspectores e Agentes

Ordenados de 260$ a 810$000 alem das comissões.

Um grande consorcio de emprezas, fabricas e industrias necessita de pessôas energicas, ativas e diligentes, estabelecidas ou não, homens ou mulheres, moças ou rapazes, que desejem trabalhar, nas suas localidades, angariando prestamistas para construções de casas a prestações, com sorteio. Trabalho facil, agradavel muito lucrativo, e de grande aceitação. O serviço pode ser feito apenas em 2 ou 3 horas por dia, não requer experiencia, e os candidatos podem conservar os empregos ou negocios, que já tiverem. Ordenado fixo que será estipulado entre 260$ e 810$000 conforme a capacidade que cada candidato venha a revelar, alem das comissões. Escrever, dando detalhes sobre possibilidade de cada pretendente, para «BOLSA DE ESTABILISAÇÃO S|A.» — Rua José Bonifacio, 233 — Caixa Postal, 4126 — São Paulo.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Impressos ? Nesta Tipografia

O "HOMEM DE AÇO"

OUÇAM TODAS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS AS 18,15

ao microfone da

RADIO COSMOS

1.410 Kc.

com JERÔNIMO MONTEIRO

sob o patrocínio de

RHODINE

A boa enfermeira

QUE NÃO DEIXA A DOR DOER

IMPRESSOS de uma ou mais cores? procurem a tipografia deste jornal.

Assinem este Jornal

OS DENTES COMO INDICE

Rubens do Amaral

Copyright da SPES de S. Paulo

Os paulistas, em geral, tem maus dentes. Em troca, São Paulo produz mais da metade do café que o mundo produz.

E pensam que não ha relação entre uma coisa e outra ? Ha, sim. O càfeeiro é planta das terras àcidas; as terras roxas de Ribeirão Preto e Jaú, as terras "massapé" da Mogiana e da Noroeste, devem a acidez a produtividade que tornou famosas suas safras de café. Porisso, são descalcificadas as suas águas e descalcificados são os seus frutos e legumes. Consequetemente, o habitante das nossas cafelandias é tambem um descalcificado e, portanto, um homem de maus dentes.

A calcificação direta, por meio de calcificantes adquiridos nas farmacias, alem de cara, é inoperante. Alem dos misterios da assimilação do calcio, que depende de secreções internas muito complicadas e de vitaminas felizmente em grande moda, há que pensar na lei dos minimos. como em agricultura. Essa lei exige a presença de um minimo de cada alimento, ou adubo, para o aproveitamento dos demais. E aì está porque qualquer tratamento unilateral raramente dá resultados uteis.

Dentes irregulares, frageis, cariados, infecionados, podem ser devido a causas patogenicas. Em geral, devem-se a deficiencia da nutrição. Constituem, assim, otimos pontos de referencia porque são visiveis, são ostensivos mesmo. No sangue, nos nervos, nos musculos e até nos ossos, as carencias e seus efeitos quasi só aparecem aos olhos experimentados do médico. Nos dentes, porem, quem não os ve, ainda que seja cego ? São indicios evidentes de insuficiencia alimentar, de disturbios do metabolismo, de pertubações glandulares.

Temos em São Paulo um excelente material de comparação. Chegaram centenas de milhares de italianos que, sem terem visto jamais escovas ou dentifricios, exibiam formidaveis dentaduras completas e solidas. Seus filhos e principalmente seus netos, entretanto, já tem maus dentes, como os demais brasileiros. E' que o italiano era um grande comedor de saladas cruas, de aiface. tomates, salsão, nabos e rabanetes, ao passo que o brasileiro se limita ao feijão com arroz, mais um abobrinha ou couve cozida. Num ambiente carente de calcio, como é o das nossas melhores cafeeiras, este magro e improprio cardàpio havia de resultar, por força, em maus dentes, que indicam maus ossos, má constituição.

A grande campanha a fazer-se è a da correção do solo pela calagem das invernadas, dos pomares e das hortas, para enriquecer de leites e queijos, frutas e legumes. Depois, será preciso intensificar a propaganda, sobre tudo nas escolas, pela reforma da alimentação de ricos e pobres, estes, está claro, dentrodos estreitos limites dos seus orçamentos.

Serà possivel acompanhar a melhoria pelos dentes. Não nos dirão tudo. Dir-nos-ão muito, porem. Um povo dotado de fortes e sãs dentaduras é, presumivelmente, um povo robusto e sadio.

A natureza, nesse ponto, não nos foi propicia, embora a mesquinhez das suas dadiva de calcio deva S. Paulo a sua maior riqueza, no mar verde dos cafezais. Podemos corrigi la, todavia, pela adição de cal as terras de cultura pastagens do gado leiteiro. E podemss, ainda mais facilmente, corrigir-nos a nòs mesmos, nos defeitos e falhas da nossa alimentação, que, ela sim, não os remedios, ressucitará, na prole de Jeca Tatú, a raça dos Anhanguera.

Regimento Interno

Entrego a cada aluno do Colégio, uma copia do «REGIMENTO INTERNO», certo de que servirá de guia, e ao mesmo tempo de elemento auxiliar na manutenção da ordem e da disciplina, sem o que será impossivel um trabalho produtivo e benefico, cousa que todos necessitam.

1) - Embora o Colegio não intervenha na vida particular do aluno, nada tendo com suas atitudes fora dele reservo o direito de puni lo quando julgar que o seu procedimento seja de desdoiro para o bom nome do educandario.

2) - Sera suspenso o aluno externo ou semi interno que dér no mez, cinco (5) faltas injustificadas.

3) - A justificação das faltas será feita exclusivamente pelos pais ou responsaveis em carta dirigida a diretoria. Esta reserva o direito de aceita-lo ou não.

4) - E' terminantemente proibido fumar

5) - Os alunos para assistirem as aulas, devem comparecer devidamente uniformisados.

6) — O aluno que perder 1ª aula não poderá assistir as demais sem justificação dos pais sendo esta indispensavel.

7) = O aluno só é dispensado de aulas, depois de pedido escrito pelos pais.

8) — E' expressamente proibido organisar ou tomar parte em manifestações coletivas sem autorisação da diretoria.

9) -- Todos os aluno catolicos devem assistir missa que aos domingos se realiza em sua intensão e bem assim tomar partes na cerimonias religiosas que o estabelecimento com parecer oficialmente.

10 — Si o aluno depois de 3 (trez) dias que receber o boletim mensal não o devolver ficará suspenso até que o faça.

11) — A falta de pagamento até o dia 5 de cada mez importa na suspensão do alunos.

12º) — E' proibido prestar-se a intermediario de alunos internos.

13)— E' proibida a conversa entre moços moças das dependencias do estabelecimento e nas ruas circunvisinhas.

14)-- E' exigido maior respeito aos professores e auxiliares do estabelecimento.

15)— Não sera permitida a entrada de alunos não convenientemente asseiados, ou alunas excessivamente pintadas.

16)— Não é permitida a qualquer hora, o estacionamento ou transito nas ruas marginais do Colegio.

17 — Os alunos são responsaveis pelos material que usam.

18)— Todas as manifestações que o Colegio participar é obrigatorio o comparecimento dos alunos de todos os cursos.

Caixa Escolar

Grupo Escolar de Agudos

No dia 12 do corrente mez, no salão de festas do Grupo Escolar, desta cidade, realizou-se uma reunião entre os adjuntos desse estabelecimento, sob a presidencia do snr. prof. Djalma Octavìano, diretor do Grupo, para a eleição da diretoria da Caixa Escolar, cujo mandato terminará em fevereiro de 1944

A diretoria eleita e empossada foi a seguinte : Prof. Iracema Fernandes Brisola, presidente; Rita Candida Vilas Boas, vice-presidente; Prof. Olga Hoffemann, tesoureira; Prof. Ezilda Napoleone, 2.a tesoureira; Prof. Lydia Thiede, 1.a secretaria; Helena Hoffemann, 2.a secretaria.

Apos a eleição, foi comunicado ao snr. Chefe de Serviço de Instituição Auxiliares da Escola do Departamento de Educação e ao snr. Delegado Regional do Ensino com sede em Baurù.

OUÇAM !

Todas as quartas-feiras
ás 21,00 horas:
« IRACÊMA »
Romance de Josè de Alencar
Radiofonização em capitulos por: Julio Atlas
Patrocinio das
CASAS PERNAMBUCANAS
RADIO COSMOS -- 1.410 quilociclos

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

Impressos? Nesta Tip.

VENDE-SE

Por Preço de Ocasião

Um torno copiativo, todo de ferro, para fabricação de cabos de machado, raios para carroça, cabos de picaretas e enxadas.
Machina perfeita e reforçada.
Tratar na Oficina S. Luiz
Av. Sebastiana Leite — 240 — AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 21 DE MARÇO DE 1943 | NUM. 618

Edital

O Doutor Genoplos Moreira da Silva, Juiz de Direito Substituto desta cidade e comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, por parte do Major Gasparino de Quadros foi dirigida a este Juizo, a petição abaixo transcrita : -- "Exmo. Sr. Dr Juiz de Direito Gasparino de Quadros, brasileiro, viuvo, proprietario, residente nesta cidade, vem respeitosamente expor e requerer a V. Excia. o seguinte: O supte. è accionista da sociedade anonyma denominada "Companhia Rural São João dos Agudos", com séde nesta cidade, a qual explora o cultivo de terras. Entre outras propriedades possue ella a fazenda denominada "Pindorama" no municipio de Avahy, da Comarca de Baurú, onde fez grandes bemfeitorias constantes de lavouras de café, pastagens cercadas, casas, installou machinas, etc,, etc., invertendo ahi para mais de 1.000.000 de cruzeiros. Dita fazenda foi installada em terras oriundas da divisão judicial da "Fazenda Jacutinga", mas, annos depois foram desmembradas do seu territorio as terrãs vertentes do Ribeirão Anhumas, onde existiam e ainda existem valiosas bem feitorias. Na divisão judicial «Anhumas», na partilha deste imovel foram dados quinhões a Accacio do Livramento Doca, Manoel do Livramento Doca e José Cesar de Godoy, sommando suas areas a mais de 80 alqueires de terras, existindo dentro destas glebas cafesaes, casas e pastagens cercadas pertencentes á mencionada sociedade. Como os terrenos estavam e ainda estão na posse da referida sociedade aquelles quinhoeiros não receberam suas terras, eis que teriam que executar a sentença homologatoria e pagar as bemfeitorias ahi existentes. De certo tempo a esta, parte, porem, pessimas administrações tem tido dita sociedade, as quaes vem malbaratando o patrimonio social em seu proveito proprio, culminando a delapidação dos bens sociaes com a administração de Plinio Machado Cardia, brasileiro, casado e residente nesta localidade, o qual ao em vez de defender o patrimonio social passou a exercer actos contrarios ao interesse social, **adquirindo em seu nome individual e contra os interesses sociaes,** aquellas terras, com numerario da sociedade; adquiridas taes glebas, se imittia elle na posse das bemfeitorias, sem nenhuma indenização á sociedade. Elle as vem desfructando, como suas, com integral prejuizo para a sociedade. Deante de tão calamitosa administração o supte. requereu e dissolução e liquidação da referida sociedade, perante este Juizo, estando o processo em andamento pelo 1.o Ofo. desta Comarca. Como se vê das certidões juntas, as bemfeitorias que dita sociedade possue nas glebas negociadas por Plinio em detrimento dos interesses sociaes são valiosas; ele comprou para si bens que pertenciam á sociedade e estavam na sua posse sem o conhecimento desta, apossando se criminosamente dos mesmos -- (vide certidões juntas): Os actos praticados por Plinio Machado Cardia attentam contra os interesses sociaes, por isso que está elle se locupletando com o prejuizo da mesma, reflectindo seus actos nos interesses de cada accionista, grandemente prejudicados pela administração criminosa do mesmo; os actos de malversação social por elle praticados somente **deficits** vêm causando à sociedade; desaparecem os lucros sociaes para somente substituir o lucro individual do supdo. Plinio Cardia recebeu **procurações em causa propria,** em seu nome individual, das pessoas retro mencionadas e aquinhoadas em terrenos que estão na posse da sociedade. Está o interesse individual em choque com o interesse social, sobre cousas que estão debaixo da administração do mesmo individuo... Ora, taes actos de má fé constituem delitos previstos pela Lei da Economia Popular, sujeitos ao Tribunal da Segurança Nacional, porque attentam contra interesses collectivos, e tambem pela lei de sociedades anonymas e Codigo Penal, os quaes opportunamente serão apurados para que sejam punidos os autores e cumplices dos mesmos. Como os bens de Plinio Machado Cardia respondem civilmente pelos seus actos, e de accordo com o Cod. Processual vigente, quer o supte. protestar contra taes actos delictuosos que vem praticando o supdo., e, bem assim, contra qualquer alienação ou oneração dos bens referidos e de outros, injustamente transferidos para seu nome individual contra dispositivos expressos de lei, afim de que sejam considerados fraudulentos e nullos taes contractos, devendo taes bens reverter á sociedade com a condemnação opportunamente de Plinio Machado Cardia nas penas criminaes e na indenização de perdas e damnos na forma da lei. Para os efeitos legaes requer o supte. que deste protesto sejam intimados Plinio Machado Cardia e sua mulher, nesta cidade; e, que para conhecimento de terceiros, afim de que não alleguem ignorancia, pede o supte. que seja este protesto publicado pela imprensa local e official do Estado bem como notificados do mesmo os officiaes do Registro de Transcrição e Inscrição desta Comarca e de Baurú, onde estão situados os bens, para que sejam anotados seus termos e d'elles deem sciencia a terceiros interessados em taes terras, quando lhes forem pedir informações. Feito o protesto, pede o supte. que sejam os autos respectivos entregues ao supte., independente de traslado. Dá-se a este o valor de Cr. $ 100.000,00 D. e A com os docs. juntos, por dependencia ao 1.o Of.o, P. de ferimento. (sobre treis cruzeiros em selos Estaduaes, taxa de Educação e Saúde e selo Penitenciario): Agudos, 24 de Fevereiro de 1943. (Data em breve em cada estampilha) : 24—2—43. (as) Francisco de Faria Bastos. O.H. 202—1321 — 21 Sub. DESPACHO:—D. R. A. Conclusos. Ag: 24 — 2 — 43. (a) G. M. Silva. SEGUNDO DESPACHO (fls. 13) —Notifiquem-se Plinio Machado Cardia e sua mulher. Façam-se as publicações pedidas. Indefiro o pedido de anotação nos cartorios do Registro de Transcrição e Inscrição de Imoveis, por não se fundar em dispositivo legal. Notifique-se os Oficiaes. Agudos, 24—2—43. (a) Genoplos M. Silva. Nada mais. E, para conhecimenio de terceiros, afim de que não aleguem ignorancia, mandei expedir o presente edital que vae afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos — cartorio do Primeiro Oficio,—aos vinte e seis (26) de fevereiro de mil novecentos e quarenta e três — 1943. Eu, *João De Conti*, escrivão interino, datilografei e subscrevi.

O Juiz de Direito Substº.

Genoplos Moreira da Silva

Aniversarios

Fizeram anos :

Dia 17, a exma. snra. d. Maria De Conti Venturini, esposa do sr. Dionysio Venturini ;

— dia 18, a sra d. Dalva, filha do snr. Josè Benincasa ;

—hontem, a senhorita Accacia, filha do sr. Josè Benincasa ;

— hoje, compléta aniversario o jovem Arnaldo, filho do sr. Ulderico Paschoal ;

— dia 23, o menino Alceu, filho do sr. Hercules Sormani, diretor-proprietàrio desta folha;

—. dia 24, o jovem Sebastião de Camargo Rocha, atualmente residente em São Paulo.

Aos aniversariantes, os parabens da «Gazeta de Agudos».

Impressos ? - Nesta Typ.

Assinem este Jornal

IGNORABIMUS

Quanta ilusão ! O céo mostra-se esquivo
E surdo ao brado do universo inteiro . . .
De duvidas crueis prisioneiro,
Tomba por terra o pensamento altivo.

Dizem que o Cristo, o filho de Deus vivo,
A quem chamam tambem deus verdadeiro,
Veiu o mundo renir do cativeiro,
E eu vejo o mundo ainda tão cativo !

Si os reis são sempre reis, si o povo ignavo
Não deixou de provar o duro freio,
Da tirania e da miseria o travo,

Si é sempre o mesmo engolo e falso enleio,
Si o homem chora e continúa escravo,
De que foi que Jesus salvar nos veio ?

TOBIAS BARRETO

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS